



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

CÓDIGO		DISCIPLINA
CAA 184		Sistemas Agroflorestais
CRÉDITOS TEÓRICOS	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR (A)
3T:0P	45 h	Viviane Maria Barazetti

**EMENTA**

1. Sistemas agroflorestais. Histórico e Conceitos. 2. Classificação de sistemas agroflorestais. 3. Vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais. 4. Principais sistemas e práticas agroflorestais. 5. Planejamento de sistemas agroflorestais (critérios e métodos) 6. Sistemas agroflorestais tropicais. 7. Princípios de seleção e espécies para sistemas agroflorestais. 8. Experimentação em sistemas agroflorestais. 9. Extensão agroflorestal.

**OBJETIVOS**

Analisar e discutir a importância dos sistemas agroflorestais (SAFs) nos trópicos Úmidos. Reconhecer os SAFs como uma nova proposta para sistemas de produção. Identificar as funções ecológicas, sociais e econômicas destes sistemas. Diferenciar os SAFs quanto à estrutura, arranjo temporal e base funcional. Discutir sobre as possibilidades e limites destes sistemas. Discutir sobre diferentes práticas agroflorestais. Analisar economicamente SAFs.

**METODOLOGIA**

- Teoria: Aulas expositivas com recursos audiovisuais;
- Técnicas de dinâmica de grupo;
- Seminários: Execução de trabalhos práticos (Projeto - Desenvolvimento de projeto e apresentação)

**AVALIAÇÃO**

01 avaliação escrita (individual);

01 Avaliação do projeto Prático (croqui e espécies) para a região.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Aulas	Aulas Teóricas
1	Sistemas agroflorestais: Histórico da agrossilvicultura. Conceitos de sistemas agroflorestais
2	Classificação de sistemas agroflorestais: 2.1. Definição de terminologias 2.2. Classificação básica 2.3. Atributos dos sistemas agroflorestais
3	Vantagens e desvantagens dos sistemas agroflorestais: 3.1. Sociais 3.2. Biológicas 3.3. Econômicas
4	Principais sistemas e práticas agroflorestais: 4.1. Método Taungya 4.2. <i>Home gardens</i> (quintais agroflorestais) 4.3. Cercas - vivas 4.4. <i>Alley Cropping</i> 4.5. Quebra - ventos 4.6. Arborização de pastagem 4.7. Plantio em linhas 4.8. Agrossilvipastoril rotativo
5	Planejamento de sistemas agroflorestais: 5.1. Métodos de diagnóstico utilizados em sistemas agroflorestais 5.2. Planejamento de estudos básicos 5.3. Estudos temáticos 5.4. Planejamento de projeto de implantação de sistemas agroflorestais
6	Sistemas agroflorestais na região: 6.1. Cacau - cabruca 6.2 Cacau - seringueira 6.3 Cacau - pau-brasil 6.4 Agricultura sintrópica
7	Princípios de seleção e espécies para sistemas agroflorestais: 7.1. Avaliação de espécies 7.2. Seleção de espécies de acordo com o sistema 7.3. Fonte de germoplasma e variação entre espécies 7.4. Seleção de produtos e serviços
8	Experimentação em sistemas agroflorestais 8.1. Instalação de experimentos em sistemas agroflorestais 8.2. Definição de parâmetros 8.3. Utilização de métodos de amostragem em sistemas agroflorestais 8.4. Implantação de unidades modelo/demonstração, observação ou de pesquisa
9	Extensão agroflorestal.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BUNGENSTAB, D. J. (Ed.) Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta: a produção sustentável. 2 ed., 2. impr. Brasília, DF: Embrapa Gado de Corte, 2013. 239 p.

LOBÃO, D.E.; SETENTA, W.C.; Conservação produtiva. CEPLAC, Itabuna, Bahia, 2012.

LOBÃO DÉ, SETENTA WC. Sistema agrossilvicultural cacauero – modelo de agricultura sustentável. 2004;1(2):11.

LUNZ, A.M.P.; BERNARDES, M.S.; RIGHI, C.A. Crescimento e Produtividade do cafeeiro sob diferentes níveis de sombreamento com seringueira. In: Gonçalves, R.C.; Oliveira, L.C. (Org.). Embrapa Acre: ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável do sudoeste da Amazônia. 1ed. Rio Branco: Embrapa Acre, 2009, v. 1, p. 139-154.

MARTINS TP, RANIERI VEL. Sistemas agroflorestais como alternativa para as reservas legais. Ambiente Soc. setembro de 2014;17(3):79–96.

MULLER, M. W.; GAMA-RODRIGUES, A. C.; BRANDÃO, I. C. F. L.; SERÔDIO, M. H. C. F. (Eds). Sistemas Agroflorestais, tendência da agricultura ecológica nos trópicos: sustento da vida e sustento de vida. Ilhéus: SBSAF/ CEPLAC/ UENF. 2004. 292p.

NAIR, P.K.R. An introduction to agroforestry. Dordrecht. Boston. Kluwer Academic Publishers in cooperation with International Centre for Research in Agroforestry – ICRAF. 1993. 499 p

PALUDO R, COSTABEBER JA. Sistemas agroflorestais como estratégia de desenvolvimento rural em diferentes biomas brasileiros. Rev Bras Agroecol. 2012;7(2):63–76.

RAO, M.R., PALADA, M.C., BECKER, B.N., 2004. Medicinal and aromatic plants in agroforestry systems. Agroforestry Systems 61, 107–122. <https://doi.org/10.1023/B:AGFO.0000028993.83007.4b>

RIGHI DCA, BERNARDES DMS. Cadernos da Disciplina Sistemas Agroflorestais. Vol. 1. Piracicaba-SP; 2015. 108 p.

YOUNG, A. Agroforestry for soil conservation. CAB International, Wallingford, Inglaterra, 1989. 276 p.

ZUGAIB ACC, LOBÃO DÉ. Valoração ambiental do sistema cacau cabruca para efeito de crédito rural em barro preto, Bahia. Ilhéus, BA: CEPLAC/CEPEC. Boletim Técnico n° 208; 2017. 48 p.